

Aconteceu



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 2 A 8 DE AGOSTO DE 1983
Nº 232 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,
Jether Pereira Ramalho, Heloísa Martins,
Luiz Roncari

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00
Envie junto com seu pedido um
cheque nominal ou vale postal a
Tempo e Presença Editora Ltda
Caixa Postal 16082
Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

TRABALHADORES URBANOS

CUT E GREVE GERAL, AS CAUSAS DO DIVISIONISMO

O XI Congresso Nacional dos Metalúrgicos encerrou-se ontem, em Praia Grande, patenteando que o divisionismo que ora se observa no movimento sindical tem duas causas básicas: a criação da Central Única dos Trabalhadores, CUT, ainda este ano, e a decretação de nova "greve geral" para protestar contra a atual política econômica do governo federal. A ala que tem como expoente o atual presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, o "Joaquinzão", é contrária aos dois citados pontos; porém, a corrente dirigida por Jair Meneguelli, presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, é favorável. A propósito, uma vez encerrado o XI Congresso, "Joaquinzão", Meneguelli e o também dirigente sindical cassado (dos petroleiros de Paulínia) Bittar, reuniram-se a fim de prosseguir na discussão de temas sindicais. E o divisionismo tornou-se mais patente, ainda, na medida em que os argumentos a favor e contra a fundação da CUT ainda em 83 e a decretação de nova greve geral eram apresentados. Em comparação com as poucas e apressadas moções realmente dirigidas aos interesses da categoria, o XI Congresso foi farto em deliberações de ordem política, tais como estatização dos bancos, não pagamento de dívidas ao Exterior, solidariedade moral e econômica ao povo da Nicarágua, etc. (ESP - 6/8/83)

PRÓ-CUT MARCA CONCLAT PARA FIM DO MÊS EM SP

A discussão sobre o local acabou trazendo à tona uma questão mais grave, da participação de associações não sindicais no Congresso. No plenário havia duas correntes distintas: uma defendendo a modificação do regimento do Conclat para que só fosse permitida a participação de entidades; e outra favorável à forma atual, que dá acesso ao Congresso também a entidades não sindicais, como associação de servidores públicos, que, por determinação legal, não podem ser sindicalizados. Este tipo de dúvida mostrou ainda a divisão do movimento sindical, com alguns dos seus representantes contrários à realização do Conclat, por entender, que ele não seria representativo, já que muitos sindicatos e federações não inscreveram delegados. Uma outra corrente, que defende a realização do Congresso, argumenta que os que querem adiá-lo usam a bandeira

da representatividade para evitar que, a partir do encontro, seja criada a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e deflagrada uma greve geral. (FSP - 8/8/83)

SINDICALISTAS FAZEM ACORDO PELO CONCLAT

As duas grandes tendências do movimento sindical, identificadas com o PT e com o PCB, conseguiram chegar a um acordo, em reunião informal ontem na Praia Grande, para a realização do Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat) em São Paulo, no final de agosto. O encontro deverá aprovar a criação de uma Central Única dos Trabalhadores em 1984, e terá o apoio do governo estadual, que não garante, entretanto, infraestrutura para abrigar os 6 mil delegados. Na próxima semana, representantes de cinco federações de trabalhadores serão recebidos no Planalto, pelo presidente Aureliano Chaves; e o líder sindical Joaquim dos Santos Andrade conversou com os ministros Leitão de Abreu e Murilo Macedo. (FSP - 6/8/83)

BITAR VAI À JUSTIÇA CONTRA INTERVENÇÃO E CASSAÇÕES SINDICais

O presidente cassado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refino de Petróleo de Paulínia, Jacob Bitar, anunciou ontem que a diretoria afastada por ato do Ministério do Trabalho impetrará mandado de segurança na Justiça de Campinas, contra a intervenção no Sindipetro - efetivada durante a greve do mês passado - e contra as cassações determinadas anteontem. Em entrevista, Bitar explicou ainda que os membros da diretoria cassada entraram em ação cautelar contra a Petrobrás, preconizando o pagamento dos salários dos diretores afastados, desde o momento em que se encerrou a greve. Ao comentar as substituições de funcionários, promovidas pela direção da Refinaria do Planalto, disse que a prática do rebaixamento salarial já foi deflagrada na empresa, pela contratação de analistas por um salário que representa um terço do que era estabelecido antes do decreto que cortou benefícios nas estatais. (FSP - 5/8/83)

DIOCESE DE LIMEIRA DENUNCIA PRESSÕES DE EMPRESAS EM SINDICATO

A Diocese de Limeira (SP), pelo bispo d. Tarcísio Ariovaldo Amaral, distribuiu circular, denunciando algumas empresas do setor de papel e papelão, contra trabalhadores que organizam chapa de oposição, em seu sindicato de classe. Mas não são só as empresas: "Tentando fazê-los desistir de sua candidatura, na chapa de oposição, a atual diretoria do sindicato não fornece aos candidatos o comprovante de registro da candidatura que lhes garante a estabilidade no emprego", diz o bispo, acrescentando que o fato já foi comunicado à DRT. (FSP - 2/8/83)

DISPENSAS NO VALE DO PARAÍBA

A Vilares - Indústria de Base, instalada em Pindamonhangaba (SP), dispensou mais 50 operários, elevando o número de despedidos no mês de julho para 700. A direção da empresa informou ao Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté que em agosto deverão ocorrer mais 210 desligamentos, reduzindo o quadro para 1450 operários. Por outro lado, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, disse ontem que "as primeiras dispensas em represália à greve geral do dia 21 começaram a ocorrer no Vale do Paraíba: a Indústria Fruehauf desligou 120 pessoas por terem participado da greve". (ESP - 2/8/83)

MINISTRO DIZ QUE DEMISSÕES NA PETROBRÁS SÃO IRREVERSÍVEIS

Os petroleiros grevistas não serão readmitidos pela Petrobrás; a minha decisão é irreversível e infelizmente os apelos nesse sentido não serão atendidos, afirmou o presidente da Petrobrás, acrescentando que praticamente todas as vagas decorrentes das de-

missões já foram preenchidas com a reclassificação de funcionários da empresa. As 40 primeiras homologações de rescisões de contrato de trabalho dos funcionários demitidos pela Petrobras, em Paulínia, foram adiadas ontem, em Campinas (SP), pela Justiça do Trabalho. As rescisões não foram formalizadas porque advogados contratados pelos petroleiros descobriram erros de cálculo: a empresa não incluiu um salário adicional, previsto em casos de demissões em períodos próximos ao dissídio coletivo. (ESP - 2/8/83)

DESEMPREGO EM CERÂMICA

Cerca de 200 empregados da Cerâmica Mogi-Guaçu foram dispensados ontem, quando se apresentavam para o início do expediente. A informação é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Cerâmica de Mogi-Guaçu, segundo o qual além das demissões, a empresa deu férias coletivas a outros funcionários. (ESP - 2/8/83)

DESEMPREGO EM MOGI-GUAÇU

A crise das indústrias cerânicas de Mogi-Guaçu, que já demitiram cerca de três mil empregados nos últimos 12 meses, pode abalar seriamente toda a estrutura econômica do município de cem mil habitantes, na região de Campinas. O prefeito de Mogi-Guaçu, Carlos Bueno (PMDB), diz que a "indústria cerâmica é responsável pela geração de pelo menos 30% do ICM que cabe ao município", uma importância significativa se considerado que dos Cr\$ 4 bilhões de receita previstos no orçamento deste ano, o Imposto de Circulação de Mercadorias é responsável por mais de 80%. Carlos lembrou, também, que a crise generalizada nas indústrias da cidade é consequência "da política do governo, que se subordina às orientações do FMI". (ESP - 6/8/83)

TRABALHADORES RURAIS

INCRA PODERÁ INTERVIR EM AGROPECUÁRIA

Se o Incra não intervirem no litígio entre a Agropecuária Mirassol, de um grupo sírio-libanês, e os cerca de 500 posseiros que invadiram suas terras, poderá haver um conflito armado no Município de Jauru (MT), conforme denúncia feita pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da região. Segundo ele, a invasão das terras da Agropecuária começou há pouco mais de um ano. A empresa diz possuir 29.988 hectares, "embora tenha certidão de 26 mil hectares, além de se ter constatado que ela apenas explora madeira que é mandada para São Paulo". Após a invasão, a Mirassol entrou com uma ação de interdito proibitorio e o juiz da Comarca de Mirassol D'Oeste, aceitou o pedido dos proprietários e "até autorizou o envio de agentes do Dops para garantir a segurança dos cem funcionários". Mas os agentes "uniram-se aos 50 pistoleiros armados pela empresa" e criaram um clima de tensão na área. (ESP - 2/8/83)

LAVRADORES NÃO DEIXAM FAZENDA

Lavradores armados de revólveres expulsaram, anteontem, um grupo de jagunços que, juntamente com um oficial de Justiça e o advogado Crespi, invadiu a fazenda Quinhão 11, no município de Sertaneja (PR), para cumprir mandado de imissão de posse em favor do advogado emitido pelo juiz de Cornélio Procópio. As discussões sobre a posse da fazenda tiveram início em 1926, com a morte do major Moreira, proprietário da área. A partir daí, herdeiros do major e proprietários que haviam comprado a fazenda de uma empresa, com documentação legítima, passaram a brigar na Justiça pela imissão de posse.

Em 1981 o advogado teve ganho de causa na Justiça mas, por intervenção do governador Nei Braga, o despejo das 46 famílias que ocupam o local foi adiado por tempo indeterminado porque os lavradores tentavam novo recurso. Agora, novamente o advogado teve ganho de causa, mas os lavradores insistem em não abandonar o local. Ontem, o comandante da 2ª Cia. Policial Militar de Procópio Ferreira, esteve na fazenda e deu garantia a seus ocupantes até segunda-feira, quando então o Tribunal de Justiça do Estado julgará os embargos da execução do despejo. (FSP - 4/8/83)

OS CHEQUES DOS ATALLA DESTA VEZ TINHAM FUNDO

Os 600 empregados da Central Paulista de Açúcar e de Álcool, de Jaú, receberam os cheques relativos aos salários de abril no último sábado, conforme estabeleceram o acordo entre o grupo Atalla - proprietário da usina - e os empregados, representados pelo sindicato de classe. Mesmo assim os trabalhadores ameaçaram greve, porque a empresa deixou de pagar os salários regulares a 200 outros empregados, contratados no mês passado para o início do processo de industrialização da cana. Apenas concordaram em voltar a trabalhar mediante a promessa de que os pagamentos desse pessoal serão feitos na próxima quinta-feira. O presidente do sindicato, disse que a disposição do pessoal é pressionar Atalla, para evitar que os novos empregados caminhem para a situação de penúria a que chegaram os antigos, hoje com três meses atrasados, mesmo com o pagamento de sábado último. (ESP - 2/8/83)

CPT QUER RURAIS FAZENDO VALER SUAS PRÓPRIAS LEIS

Incentivar os trabalhadores rurais para que façam valer suas próprias leis - nascidas de suas necessidades - tais como ocupação da terra, resistência, distribuição, uso e aproveitamento da terra. Esta é uma das propostas aprovadas pelos 140 participantes da Assembléia Nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT), encerrada ontem em Goiânia. As demais propostas de ação são: "Dar todo apoio para que os trabalhadores sem terra lutem por terra no seu próprio estado ou região; denunciar, sob todas as formas, as falsas medidas de reforma agrária pregadas pelo regime; apoiar decididamente a campanha nacional pela reforma agrária promovendo encontros, debates e criando comitês regionais de apoio aos direitos das populações indígenas, as primeiras prejuízadas pela política agrária injusta." Comentando as propostas de trabalho, o ex-presidente da entidade, dom Moacir Grechi, bispo do Acre-Purus, afirmou que nestes oito anos de existência da CPT, "a situação fundiária do País se agravou, foi deteriorando-se cada vez mais, até chegar à situação do Getat (Grupo Executivo de Terras Araguaia-Tocantins) onde, em seis meses, surgiram 125 novos conflitos. Além disso, surgiram os grandes projetos tais como o Jica, Carajás e as hidrelétricas, deportando o trabalhador rural para longe de sua terra". Além das linhas de ação, a Assembléia Nacional da CPT aprovou ainda as linhas de prioridade, colocando a questão do assalariado rural como "prioridade um". Foi destacada também a problemática dos trabalhadores rurais volantes (bóias-friás). (FSP - 8/8/83)

TRABALHADORES RURAIS DE TUPÃ NÃO ACERTAM PISO SALARIAL

Não houve acordo na mesa-redonda realizada ontem em Tupã (SP), entre representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e do Sindicato Rural, para renovação salarial. O primeiro item - piso salarial - foi que constituiu tropeço nas tentativas, pois enquanto os empregados queriam 70 mil cruzeiros, os empregadores ofereciam 53 mil cruzeiros mensais. (FSP - 6/8/83)

ÍNDIOS

POSSEIROS VOLTAM À ÁREA DOS ÍNDIOS: ORDEM É DO GOVERNADOR

O governador Wilson Barbosa Martins (PMDB-MS) determinou, ontem, ao secretário de Segurança Pública que autorize o retorno das 100 famílias de posseiros às suas casas na Reserva da Fodoquena (MS), embora tenha frisado da necessidade de que seja garantida total segurança, e uma ação que coiba qualquer tipo de novos conflitos armados. Wilson acha que os posseiros estão sendo "acossados", e tentou uma audiência urgente com o ministro Danilo Venturini, de Assuntos Fundiários. (CORREIO DO ESTADO/MS - 28/7/83)

AVÁ-CANOEIROS CONTATADOS JÁ ESTÃO DOENTES

Estão doentes os quatro índios Avá-Canoeiro que na semana atrasada entraram em contato com o sertanista Antônio Bonis, em Minaçu (GO). Apesar da Funai, em Araguaína ter anunciado a designação de dois sertanistas, uma enfermeira e um intérprete para se deslocarem até a região, informações vindas de Minaçu davam conta, ontem, de que apenas Bonis continuava com os índios, num barraco distante da cidade. Os quatro índios - um rapaz, uma menina e duas mulheres com aproximadamente 40 anos - entraram em contato com o sertanista pela primeira vez há mais de 20 dias, tendo ficado com ele três dias. Depois os índios fugiram mas deixaram sinais de que voltariam ao local: um m
araco e vários objetos. Três dias mais tarde eles retornaram e não mais fugiram. Há temores de que a demora dos funcionários da Funai em chegar ao local poderá fazer com que o estado de saúde dos índios se agrave, além da possibilidade de uma nova fuga, o que tornaria a situação mais perigosa, já que existe a possibilidade de um encontro dos quatro com o restante do grupo, cerca de 20 índios arredios à civilização, disse minando-se a doença. (O POPULAR/GC - 30/7/83)

FUNAI PROMETE REASSENTAR PATAXÓ EXPULSOS

Os Pataxó Hâ-Hâ-Hâe, que há um mês foram expulsos da fazenda São Lucas, em Pau Brasil (PA), pelo cacique Nélson Saracura, serão reassentados fora da reserva. A garantia foi dada ontem pelo presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, aos líderes Pataxó Samado e Nailton, durante audiência ontem. (FOLHA DA TARDE/SP - 3/8/83)

CIMI CRITICA ATRAÇÃO DE TRIBO

Em nota distribuída ontem, o CIMI critica a decisão da Funai de atrair um grupo indígena de origem desconhecida que vive no Igarapé Coxodoá, em Lábrea (AM). A atração será iniciada na segunda quinzena deste mês, sob a responsabilidade do sertanista Sebastião Amâncio. Esses índios, diz o CIMI, mantêm-se fortes e saudáveis, cultivam grandes roçados que lhes garantem uma alimentação abundante e diversificada. A vida alegre e despreocupada desse povo encontra-se ameaçada pelos contatos indiscriminados com a frente extrativista dos sorveiros (coletores de sorva). Para resguardar a sobrevivência desse povo, o CIMI encaminhou, em 1980, proposta de interdição da área à Funai, mas até hoje nenhuma providência foi tomada". (FOLHA DA TARDE/SP - 9/8/83)

BORORÓ MARCAM ASSEMBLÉIA

Pela primeira vez, os índios Bororó, de Mato Grosso, vão reunir-se de 15 a 20 deste mês, numa grande assembleia que contará com a participação de representantes dos nove grupos Bororó existentes no Estado. Os Bororó - conforme revelou hoje uma comissão de líderes indígenas - vão analisar durante seis dias sua situação para, a partir daí, fazerem uma tomada de consciência, "porque a Funai não está resolvendo o problema do

índio". Por isso, entendem os líderes Bororó - José Luís Quiarevara, Vânder Meridogaro, Antônio Mário Arigahobo, Flávio Baruecrev, Geraldo Oicure, Henrique Alves Atroagari, Isaias Jacome Curecrev e Maurício Mercuri - que a assembleia será "um marco histórico na luta indígena". Mais importante ainda é o fato de que a iniciativa do encontro entre os Bororó das nove comunidades partiu deles próprios, mais precisamente do grupo de Perigara, um dos mais numerosos dos Bororó. O capitão José Luís, de Jarudore, ao fazer o convite ao deputado Cauzo Sano (PMDB) para participar de sua assembleia, explicou que a reunião está sendo vista como "motivo de orgulho", não só para os próprios Bororó, mas também para os indigenistas e missionários que trabalham junto aquelas comunidades. (FSP - 8/8/83)

BORORÓ VÃO DISCUTIR SUA INDEPENDÊNCIA

Os Bororo vão reunir-se pela primeira vez de 15 a 20 deste mês; além dos sete grupos que compõem a nação - Meruri, Jarudori, Tadarimana, Córrego Grande, Colômbia, Garcias e Perigara -, participarão do encontro convidados Nambiquara, Xavante, Pareci e Avá-Canoeiro. A ideia do encontro e do debate sobre a emancipação partiu do cacique do grupo Perigara, Vânder Maridogaro, que considera ter a nação meios de sobreviver sem a interferência do governo: "A nação Bororo não consente mais em ficar tutelada pela Funai". (ESP - 6/8/83)

PM DE BRASÍLIA PRENDE, ESPANCA E LIBERTA ÍNDIO

Domingo à noite, "sem saber por que", o índio Nambiquara Duruaté apanhou de um policial na rodoviária. De madrugada, no hospital, levou oito pontos no rosto e ontem, ao meio-dia, o mesmo policial, com dois colegas, deu-lhe outra surra. Depois, acusado de arruaceiro, foi levado para a cadeia. De noite, sem qualquer acusação formal, foi liberado, após a intervenção de um advogado da Funai. A polícia está-nos perseguindo porque não damos dinheiro para eles - acusou o cacique Nambiquara Itamarai, tio de Duruaté, vendedor de artesanato indígena e ervas medicinais na plataforma superior da rodoviária. Itamarai é o único dos cerca de 300 camelôs do Centro da cidade que tem autorização para trabalhar livremente. (JB - 2/8/83)

JURUNA "ASSUME O PODER" POR 2 HORAS E DÁ AUDIÊNCIA

Como se fosse ele o Governador, o cacique e Deputado federal Mário Juruna, valendo-se da ausência de Brizola, ontem, no Palácio Guanabara, assumiu por duas horas o Governo do Estado: ocupou o Salão Verde privativo e, sentado à mesa de reuniões do Governador, com ar grave e gesticulando sem parar, anunciou que iria colocar em prática sua teoria de que "índio não quer mais apito, quer é Poder". Como double de Brizola, ele recebeu uma comissão de estudantes, ouviu-lhes as reivindicações, discutiu com o diretor-geral de Educação do Estado, fez discursos e mandou servir almoço a 120 estudantes. Depois de ouvir as reivindicações, e como o Secretário de Governo Cibilis Viana não atendeu a seu chamado, o Deputado Juruna não se fez de rogado e assumiu o comando da situação. Mais tarde, ao saber da atitude de Juruna, Brizola comentou: "Isso mostra que ele está muito à vontade entre nós". (JB - 5/8/83)

LEONARDO REIS AFASTA-SE DA DELEGACIA DA FUNAI

Leonardo Reis deixa a Delegacia Regional da Funai, responsável por 16 áreas indígenas, nos Estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba e Norte da Bahia - com uma população de 26 mil índios - após três anos de atuação. Segundo eles, o trabalho com as comunidades indígenas é desgastante física e emocionalmente e não conseguimos administrar sem colocar um ponto do coração". (JORNAL DO COMÉRCIO/PE - 31/7/83)

MAIORUNA E MARUO ATACADOS POR DIARRÉIA

Segundo informações prestadas pelo delegado Kazuto Kavamoto, os índios das tribos Cananari, Maioruna e Maruho, foram atacados por gripe e diarreia e até agora não foi registrada nenhuma morte. A maior dificuldade encontrada pela FUNAI é conseguir atingir as aldeias, devido o rio estar seco, não permitindo o acesso por via marítima, nem tão pouco por avião. (NOTÍCIAS POPULARES/SP - 9/8/83)

MOVIMENTOS POPULARES

DESALOJADOS CONTINUAM ACAMPADOS JUNTO À COHAB

Ainda à espera da compra, pela Cohab, de um terreno na região do Grajaú, zona Sul, para se instalarem, representantes do "Movimento por Conquista de Moradia da Cidade Dutra e Vila Remo" (SP) permanecem acampados desde quarta-feira nos bancos e gramados da praça Antônio Prado, em frente ao edifício Martinelli, onde funcionam a Secretaria de Habitação (Sehab) e seu órgão executivo, a Companhia metropolitana de Habitação (Cohab). 30 a 40 pessoas, entre elas 10 crianças, esperam cumprimento de uma promessa do presidente da Cohab. A promessa - explicaram - foi feita em meados de abril último, quando mais de 200 famílias do Grajaú invadiram um terreno da Prefeitura e só saíram depois que De Pascoal "anunciou (numa assembleia com os moradores) a compra de uma gleba de 162 mil m² na estrada do Barore". A denúncia consta de "uma carta aberta à população" que os manifestantes distribuíram ontem. Em Vila Remo, Campo Limpo, a Cohab teria feito o mesmo tipo de promessa, dizem os manifestantes. O secretário da Sehab declarou ontem que não houve progressos nas negociações para a compra do terreno, que poderá abrigar 700 famílias. Para ele, a manifestação fortaleceu a posição dos vendedores e, durante uma reunião entre estes e os técnicos da Cohab, não houve acordo quanto ao preço. (FSP - 2/8/83)

CANDOMBLISTAS DA NIGÉRIA SÃO HOMENAGEADOS EM VILA PRUDENTE

Os "sacerdotes" nigerianos Patriarch Olariniwa Epega e Afolabi Epega foram homenageados ontem, no terreiro de candomblé Ogum Megegê, na Vila Prudente (SP). De passagem por São Paulo, eles estão no Brasil há quase duas semanas, tendo participado, no final de julho, da 2ª Conferência Mundial de Orixás, realizada em Salvador, Bahia. A vinda dos religiosos ao Brasil, não apenas para participar do congresso de orixás, está sendo muito considerada pela comunidade ligada ao Candomblé brasileiro. Segundo eles, conforme informa Carlinhos de Ogum, o candomblé nacional, que só em São Paulo reúne milhares de terreiros, é ~~o~~ o mais autênticos do mundo. Os "sacerdotes" nigerianos, inclusive, ficaram surpresos em Salvador de encontrarem cultos e orixás já totalmente esquecidos na Nigéria, devido à dominação inglesa. A razão do retorno dos religiosos ao Brasil, no final do ano, será uma maneira de prestigiar a intenção de candomblistas paulistas em criar uma entidade estadual, que reúna todos os terreiros de São Paulo. A ideia de Patriarch - conta Carlinhos de Ogum - é transformar o Candomblé numa religião tão forte e representativa como a Católica. (FSP - 8/8/83)

IGREJAS

PAPA "ACEITA A RENÚNCIA" DO ARCEBISPO-BRUXO DE ZÂMBIA

João Paulo 2º aceitou ontem a renúncia do arcebispo de Zâmbia, Emanuel Milingo, personalidade controvertida na Igreja africana depois de ter admitido que misturava ao catolicismo práticas tribais de bruxaria. Um porta-voz do Papa anunciou que monsenhor Milingo ocupará de agora em diante um posto na Comissão Pontifical para Turismo e Expansão da Fé entre Emigrantes. Monsenhor Milingo foi chamado pelo Vaticano em abril do ano passado para aquilo que fontes oficiais qualificaram de "período de repouso", estudos teológicos e "exames médicos". Mas a Santa Sé jamais admitiu abertamente que o prelado estava sendo acusado de sessões de exorcismo e curandeirismo, as quais, estavam provocando em Zâmbia uma forte contestação dos católicos tradicionais. (FSP - 7/8/83)

PADRE FRANCÊS SERÁ JULGADO POR TERRORISMO

O padre francês Jean-Marie Mondet, preso no dia 22 de julho passado sob acusação de cumplicidade com a guerrilha peruana, foi colocado ontem à disposição da justiça e começará a ser julgado amanhã. Mondet, de 66 anos e há 30 morando no Peru, disse ontem à noite numa entrevista à televisão de Lima que está sendo vítima de uma falsa acusaçao e criticou duramente a imprensa. A imprensa peruana afirmou que o padre francês havia sido preso juntamente com dois guerrilheiros do grupo maoista Sendero Luminoso, após um atentado a uma central elétrica. Segundo Mondet, na verdade, ele foi preso em sua casa por agentes da polícia que vasculharam todos os cômodos, sem dar explicações. (ESP - 7/8/83)

TEÓLOGO ACUSA PAPA DE MANTER VATICANO UM ESTADO TOTALITÁRIO

O teólogo católico dissidente Hans Kung acusou ontem o Vaticano de ser um Estado totalitário e o papa de desenvolver uma espécie de culto à personalidade. "O Vaticano - disse - é muito semelhante a muitos Estados totalitários que estão reclamando pelos direitos humanos no Exterior, mas que se recusam a concedê-los a seus próprios povos." Hans Kung, que em 1979 foi proibido de preparar candidatos ao sacerdócio porque questionou as doutrinas sobre a infalibilidade do papa e o nascimento virginal de Cristo, criticou a relutância do Vaticano em assinar a declaração do Conselho da Europa sobre direitos humanos, "porque eles modificariam muitos elementos da lei canônica, principalmente os que dizem respeito aos processos legais". As contradições do papa, em sua opinião, não param aí. As políticas diferenciadas para a Polônia e a América Latina são outro exemplo. "Se permite aos clérigos poloneses expressarem-se sobre questões políticas, por que não deixa os Latino-americanos fazerem o mesmo?" - perguntou Hans Kung. (ESP - 2/8/83)

D. DIÓGENES CENSURA O PADRE POR INCITAR LUTAS

O bispo de Franca, dom Diógenes Silva Matthes, revelou - a propósito da divisão na Paróquia de São Benedito - que as pessoas estão sendo atingidas e até ofendidas pela forma com que o padre Jerônimo Francisco de Souza se expressa. O padre, que é responsável pelos desentendimentos na paróquia, vem sendo apontado na cidade como iniciador da luta de classes: "Ele sabe meu pensamento - disse o bispo - e foi solicitado a analisar e até modificar suas colocações. Não há lugar para incentivo a lutas de classes, a doutrina da Igreja não admite isso". O bispo explicou que "o padre Jerônimo esteve junto com o pessoal da greve, mas não como sacerdote responsável pela Pastoral Operária de Franca e também pela Pastoral da Terra. A Pastoral Operária não lide-

ra greves, mas defende o trabalhador em nome de Deus e da Igreja. O erro do padre foi no modo de dizer as coisas, a roupagem, modo de vestir. (ESP - 2/8/83)

URC DEFENDE A OPÇÃO PELOS POBRES

O novo presidente da União de Radiodifusão Católica (URC), padre Nereu de Castro Teixeira, defendeu ontem, uma pregação mais moderna do Evangelho nas emissoras católicas brasileiras levando em conta as realidades social, regional e nacional, mas dentro de um sistema uniforme que reflita a opção preferencial pelos pobres, feita pela Igreja da América Latina. O padre Nereu foi eleito para o próximo triénio no final da semana, durante o encerramento da 3ª Assembléia da Urd/Brasil, em Belo Horizonte (MG), entidade que congrega mais de 50 das 120 emissoras católicas do País, e que contou com a participação de 42 religiosos e leigos de todos os Estados brasileiros. (FSP - 8/8/83)

POLÍTICA NACIONAL

MONTORO, TANCREDO E ERIZOLA FAZEM PACTO

Os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, reunidos em Brasília, firmaram um pacto para a defesa, junto ao governo federal, de reivindicações de natureza administrativa e financeira de interesse comum aos três Estados. Montoro, Tancredo e Brizola decidiram que o acordo não se estende ao campo político, no qual serão respeitadas as diferenças entre eles. O primeiro resultado prático do acordo surgiu ontem mesmo, com a autorização do Ministério do Planejamento ao governo de São Paulo para "rolar" até 70% da dívida interna do Estado, através da emissão de novos títulos, permissão já concedida a Minas Gerais e Rio. (FSP - 2/8/83)

LULA DIZ QUE É IMPOSSÍVEL SER "MEIGO E DOCE"

O presidente nacional do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, ao discursar no encerramento do programa levado ao ar na noite de ontem, em cadeia nacional de rádio e televisão requisitada pelo Tribunal Superior Eleitoral, afirmou que "é praticamente impossível ser meigo e doce quando somos obrigados a comermos pacotes e mais pacotes, ao sermos embrulhados pela política econômica feita pelo Ministério da Fazenda e do Planejamento". O PT valeu-se da Lei Orgânica dos Partidos Políticos - que permite a requisição de horário gratuito à Justiça Eleitoral para os Partidos difundirem seus programas. Atuando como apresentador, Lula chamou dez membros do PT, que numa sucessão de discursos rápidos expuseram as propostas do Partido sobre cada tema enunciado pelo seu presidente. Os oradores foram: Paulo Sandroni (política econômica), Olivio Dutra (desemprego), Jaoó Littar (empresas estatais), Geraldo Pastana (boia-fria), Perseu Abramo (saude e educação), Marilena Chauí (mulher), Djalma Eom (democracia), Francisco Weffort (habitação), Luiz Eduardo Greenhalgh (Lei de Segurança Nacional) e Jair Meneghelli (liberdade sindical). Quando o advogado Greenhalgh falava, um aparelho de televisão exibiu cenas da repressão policial à greve do dia 21 de julho em São Bernardo. Greenhalgh informou ontem à noite em São Paulo que, atendendo à notificação do Tribunal Superior Eleitoral, que acolheu representação do PDS, a direção do PT concordou em retirar duas expressões da gravação. A passagem que teria sido expurgada da gravação, era uma expressão usada por Lula quando referiu-se à dívida externa: "O povo brasileiro não usufruiu da dívida externa mas vai ter que pagar pela irresponsabilidade daqueles que governam esse país às custas de metralhadoras, de canhões, de fuzis e da polícia que está na rua todo santo dia reprimindo nosso povo". A frase foi levada ao ar, apenas com o som mais baixo. (JD - 6/8/83)

SOCIEDADE QUER PACTO PARA SUPERAR A CRISE

Representantes dos setores mais expressivos da sociedade civil paulista atribuem caráter de exigência e de urgência à elaboração de um novo pacto político, como forma de superação dos problemas econômicos da Nação, cujas consequências levam a previsões alarmantes quanto à eclosão de graves crises sociais. "Temos de fazer alguma coisa, enquanto é tempo", adverte o presidente da Federação do Comércio de São Paulo. "Se não mudar o sistema, iremos para a guerra civil", prevê o diretor da Federação das Indústrias e fundador do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças. As opiniões variam, segundo as tendências políticas e as atividades de cada um, mas coincidem em quatro pontos: 1 - É preciso retomar imediatamente o desenvolvimento econômico. 2 - O Brasil não tem condições de pagar sua dívida externa e terá de renegociá-la de acordo com suas conveniências. 3 - O governo precisa elaborar um plano de longo prazo para enfrentar simultaneamente a inflação, a recessão, o desemprego e a falta de dólares. 4 - As medidas até agora adotadas só serão viáveis se tiverem como base um consenso que envolva todos os setores representativos da sociedade. (FSP - 7/8/83)

MANIFESTAÇÃO REUNE 10 MIL EM BLUMENAU

Pelo menos dez mil pessoas participaram ontem no centro de Blumenau (SC), da concentração de protesto organizada por empresários, trabalhadores e prefeitos do Vale do Itajaí contra a "não liberação de recursos, a insensibilidade e a burocracia do governo federal" para ajudar Santa Catarina. Os empresários responsabilizaram o governo federal também pelas mortes e prejuízos ocorridos, pois as obras contra enchentes estão prometidas há anos. (FSP - 8/8/83)

MINISTROS MILITARES PODERÃO VETAR MALUF

Os quatro ministros militares, numa ação política conjunta, poderão reunir-se com o deputado Paulo Maluf apelando para que desista de sua campanha à sucessão. A fórmula será sugerida ao presidente Figueiredo, como alternativa ao voto frontal às pretensões do ex-governador paulista. (ESP - 11/8/83)

POR DECRETO-LEI, AURELIANO DEVOLVE AUTONOMIA A SANTOS

O presidente Aureliano Chaves assinou decreto-lei, ontem, devolvendo a autonomia política ao município de Santos. Pelo ato presidencial, caberá à Justiça Eleitoral marcar a data da eleição para prefeito e vice-prefeito, cujos mandatos se estenderão até 31 de dezembro de 1988. O decreto-lei assinado ontem revoga o decreto-lei nº 865, de 1969, que declarou Santos como área de segurança nacional. A intervenção impediu a posse do então prefeito eleito, Esmeraldo Tarquínio, que também teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos. A proposta é a autonomia de Santos, o jornal "Cidade de Santos" publicou em sua edição de ontem o editorial "Autonomia outorgada!". Alguns trechos: "A autonomia vem, finalmente. Mas de que forma? (...) Lamentavelmente, a autonomia nos será outorgada como se fora uma esmola, no bojo de uma negociação entre o governo, por seu partido de sustentação, e uma legenda de aluguel, que, embora eleita com cores oposicionistas, é a mesma legenda que teve, tornou-se caudatária do partido oficial, sob o pretexto de "negociar" interesses dos trabalhadores. "O que nos dói é que a autonomia de Santos vem negociada no grande balcão político em que se transformou este País, como se fora um cacho de bananas e não um direito de cidadania reconhecido pela Constituição Federal. (FSP - 7/8/83)

INTERNACIONAIS

REAGAN NÃO DIMINUIRÁ A PRESSÃO NO CARIBE

O governo do presidente Reagan está decidido a manter a pressão sobre o regime sandinista da Nicarágua e seus aliados, Cuba e URSS, apesar da aparente disposição de diálogo dos regimes de Havana e Manágua, segundo deram a entender ontem funcionários da Casa Branca. Ontem o Departamento de Estado reafirmou que Reagan exclui qualquer entendimento direto com Cuba. (ESP - 2/8/83)

GUERRILHA JÁ DIALOGA COM EUA

O embaixador itinerante dos EUA na América Central, Richard Stone, reuniu-se em Bogotá, com o dirigente da guerrilha salvadorenha, Rubem Zamora. Foi o primeiro contato direto entre o governo dos EUA e a oposição de El Salvador: os dois lados não revelaram os resultados do encontro e marcaram outro para antes do fim do mês. Stone e Zamora aparentemente em nada coincidiram, limitando-se a repetir posições conhecidas e antagonicas. (FSP - 2/8/83)

GUERRILHA DE EL SALVADOR SOB PRESSÃO

Os guerrilheiros salvadorenhos estão recebendo fortes pressões dos governos de Cuba e da Nicarágua para chegar a um acordo que ponha fim à guerra civil em El Salvador, revelou o jornal "New York Times". O motivo dessas pressões dos dois únicos regimes esquerdistas da região é o temor de que a tensão na América Central leve a uma intervenção militar dos EUA contra seus próprios territórios. (FSP - 6/8/83)

FIDEL QUER ACORDO SOBRE EL SALVADOR

"Sem uma solução política negociada para El Salvador, não se pode nem pensar numa solução política para a América Central, sob pena de cometermos uma traição." A frase é do presidente cubano, Fidel Castro, que manifestou sua preocupação com o fato de o Grupo de Contadora, embora esteja dando uma "contribuição extraordinariamente positiva", não ter apresentado propostas para a solução do problema salvadorenho. Fidel apontou o risco de que "as atenções sobre a Nicarágua façam esquecer El Salvador" e enfatizou que, embora os guerrilheiros salvadorenhos "estejam mais fortes do que nunca, seu senso de responsabilidade os leva à disposição sincera de dialogar". Segundo ele, os revolucionários de El Salvador constituem "a chave do problema" na América Central. (FSP - 8/8/83)

ITAMARATI MANTÉM APOIO A CONTADORA

Sem qualquer mudança na postura adotada até agora pelo Brasil em relação à crise na América Central, o chanceler Saraiva Guerreiro declarou aos ministros do Exterior do México e da Venezuela que "nossa país continuará a apoiar os esforços do Grupo de Contadora em favor da paz naquela região". Segunda-feira, os ministros haviam anunciado que pediriam uma participação mais efetiva do Brasil nas gestões de paz. (FSP - 3/8/83)

NOS EUA, 62% VETAM AÇÃO NA NICARÁGUA

Apenas um em cada quatro norte-americanos concorda com a tese do presidente Ronald Reagan de que a subversão comunista é a causa dos conflitos na América Central. Pes-

quisa divulgada pelo "Washington Post" e pela rede de televisão ABC revelou ainda que 54% da população acham que a atual política dos Estados Unidos na região pode levar o país a uma guerra, e 62% se opõem à ajuda aos rebeldes anti-sandinistas, contra 20%, que se manifestaram a favor. (FSP - 5/8/83)

SINDICATO CONVOCA PROTESTO NA POLÔNIA

O sindicato Solidariedade convocou uma greve geral e manifestações de protesto para o dia 31 e advertiu o governo de que "continuara a defender os direitos dos trabalhadores": "Estamos vivos e na luta". O protesto é para lembrar o aniversário dos acordos de Gdansk. (ESP - 4/8/83)

GADAFI FAZ AFUNDAR "EISENHOWER"

O líder líbio Gadafi ameaçou afundar o porta-aviões nuclear norte-americano "Eisenhower", se este penetrar no golfo de Sidra, considerado pela Líbia parte integrante de suas águas territoriais. O Departamento de Estado observou "não ter resposta" para a ameaça, sustentando o direito de "navegar em águas internacionais" (o golfo de Sidra não é reconhecido pelos Estados Unidos como mar territorial líbio). A tensão Trípoli-Washington aumentou nos últimos dias. O "Eisenhower" foi colocado em estado de alerta para uma possível intervenção no conflito do Chade. (FSP - 4/8/83)

CHADE SOB BOMBAS ACUSA LÍBIA NA ONU DE GENOCÍDIO

O Presidente do Chade, Hissene Habre, denunciou ontem às Nações Unidas que a Líbia "está cometendo genocídio", ao submeter a cidade de Faya-Largeau, no Norte do país, a constante bombardeio aéreo desde domingo. Habre disse que o número de vítimas, na cidade de 10 mil habitantes, é "dramático e impressionante". (JB - 3/8/83)

SUSPENSA NO URUGUAI TODA AÇÃO POLÍTICA

O governo militar uruguaiu decretou a suspensão, por tempo indeterminado, de toda atividade política no país e estabeleceu uma severa censura aos meios de comunicação. Ao anunciar a decisão, através de uma cadeia de rádio e televisão, o governo advertiu que qualquer pessoa que violar as novas disposições terá seus direitos políticos cassados. A medida pode radicalizar o processo político no Uruguai, onde a situação já é bastante tensa depois que os partidos autorizados a funcionar (Colorado, Blanco e União Cívica) romperam o diálogo que vinham mantendo com os militares. (FSP - 3/8/83)

NO URUGUAI, POLÍCIA ACABA COM PASSEATA

A polícia uruguaia reprimiu duramente, sábado à noite, no centro de Montevidéu, uma passeata de quatro mil pessoas que exigiam o fim do regime militar. A manifestação foi convocada pelos três únicos partidos permitidos legalmente - Blanco, Colorado e União Cívica - em protesto contra a suspensão na última quinta-feira das atividades políticas no país. Cerca de 150 pessoas foram presas. (FSP - 8/8/83)

ZUAZO DÁ 6 MINISTÉRIOS A SINDICATOS

O Presidente da Bolívia, Siles Zuazo, ofereceu seis ministérios à Central Operária Boliviana (COB), os quais devem abranger, segundo a entidade sindical, áreas estratégicas da economia como minas e petróleo e da política como o controle da televisão estatal e das informações. Hoje, a COB deverá apresentar ao Governo um programa fortemente estatizante como condição de co-governar com o Presidente Zuazo. A decisão da COB

de participar do regime se deve, segundo porta-vozes da confederação sindical, à necessidade de tirar o país da crise que atravessa e à urgência de defender o país da ameaça de golpe de estado. Foi informado também que a co-gestão estará condicionada à rescisão dos contratos das empresas petrolíferas Tesoro e Occidental, dos Estados Unidos, que controlam 40% das exportações de gás para a Argentina. (JB - 8/8/83)

OUTRAS

INFLAÇÃO DE JULHO ATINGE 13,3%, UM RECORDE HISTÓRICO

A inflação em julho, anunciada ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, alcançou 13,3%, um recorde histórico. Pelas previsões da FGV, a inflação ficará, este ano, entre 160 e 180%, e, como a "inflação não é neutra e o governo utiliza diversos índices de reajustes, poderá haver grandes transferências de renda entre os agentes econômicos. O País vive hoje - disse - sob o domínio da incerteza em termos de índice. Enquanto não houver uma solução duradoura para a dívida externa, o Brasil não poderá ter uma política cambial adequada, com todas as consequências negativas que isso traz para a economia". (FSP - 5/8/83)

ALIMENTAÇÃO SOBE 17,6% EM JULHO E 103,8% EM 7 MESES

A alimentação encareceu 17,6% em julho, em comparação com os preços de junho. Só nos primeiros sete meses deste ano, o custo da comida aumentou 103,8%. E ao longo dos últimos 12 meses, segundo os números ontem divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, a alimentação subiu 155,4%, o que a fez o item mais explosivo para o bolso do consumidor e o maior responsável pela alta inédita do Índice de Custo de Vida (12,5%) em julho. Também foi histórica a taxa de aumento dos preços no atacado em julho: 14,4%. Mais uma vez os gêneros alimentícios, cujos preços aumentaram 20,5% no atacado, exerceram a maior influência para esta alta, seguidos pelos produtos da indústria extrativa mineral e os materiais de construção. (JB - 6/8/83)

SEPLAN ACHA INEVITÁVEL O RACIONAMENTO

O governo pode baixar esta semana um novo reajuste dos derivados do petróleo e até mesmo decidir o racionamento, medidas que se estão tornando impositivas em vista da falta de dólares para importação do produto e por força da pressão do FMI por aumentos superiores ao da inflação para os combustíveis. O ministro do Planejamento já tem em mãos um estudo concluído por seu gabinete que dá como inevitáveis as duas medidas, caso o País não conte imediatamente com uma entrada de dólares. Uma solução seria a compra de apenas 350 mil barris/dia de petróleo e, mesmo assim, na medida do possível trocados por mercadorias. (FSP - 8/8/83)

CARTA DO LEITOR

LAVADEIRAS E DOMÉSTICAS SE UNEM EM RONDÔNIA

Recebemos uma carta de Antonia Enes de Souza, que é presidente da Associação de Domésticas e lavadeiras de Pimenta Bueno, em Rondônia. Nessa carta ela nos con-

ta como foi a caminhada dela e de suas companheiras na luta pelos seus direitos, até a formação da Associação. Mas chega de conversa, vamos escutar a Antonia nos contar a história da Associação das domésticas e lavadeiras:

No estado de Rondônia há 3 anos, iniciou-se o trabalho de conscientização das domésticas e lavadeiras por ser esta uma classe marginalizada.

As lavadeiras não são reconhecidas como profissão por isto não existe uma lei que as defenda; e as domésticas são sempre as escravas dos patrões.

Nos meados de julho de 1983, foram convidadas duas companheiras do Acre, que são: Guilhermina Barroso dos Santos, presidente da associação de lavadeiras do Rio Branco e Raimunda Bezerra que trabalha com direitos humanos também em Rio Branco.

Suas vindas teve como objetivo, incentivar a união da classe para associarem-se.

Estas reuniões foram feitas em: Pimenta Bueno, Espigão D'oeste, Cacoal, Ji-Paraná e Jaru. Tendo a participação de lavadeiras de Colorado e Rolim de Moura.

Em todas as cidades houve a participação das lavadeiras. As domésticas também marcaram presença, mesmo que tenham sido poucas. Nas reuniões foram debatidos problemas que enfrentamos diariamente, tais como: má remuneração, doenças que nos atingem, custo de vida, falta de carteira assinada, jornada de trabalho escravizante, descanso semanal, férias, dificuldades em nos organizarmos, etc. E o mais humilhante; somos taxadas de ladras. Situação que humilha muitas mulheres e jovens trabalhadoras e honestas.

Foi discutido também nas várias cidades, a importância da associação e os benefícios que ela nos oferece. Em algumas cidades foi discutida e aprovada a tabela de preços, para que todas possam exigir o justo pelo trabalho prestado. Na maioria das vezes as lavadeiras encontram dificuldades em aprovar a tabela porque nem sempre são aceitas pelas patroas e estas tiram a sua lavagem e dão às menos conscientizadas que pegam por preço inferior e escravizante. Isto faz com que nosso trabalho seja lento e árduo. Para elas a tabela é uma luta, cuja vitória precisa ser conquistada.

Em nossas reuniões sempre estiveram presentes alguém do Sindicato dos trabalhadores Rurais e do PT (partido dos trabalhadores), os quais nos asseguraram seu apoio, e nasceu a proposta de lutarmos juntos. O concreto disto é que José Neumar presidente da CONTAG, conseguiu descontos em algumas farmácias, supermercados, hospitais, laboratórios, etc, e estendeu ate a associação de lavadeiras.

O que mais nos impressiona nesta caminhada é que as igrejas nas várias cidades é quem está nos apoiando e foi os padres e irmãs quem nos acolheu nas cidades que visitamos e marcou presença em todas reuniões. Em Ji-Paraná tivemos a presença marcante de D. Antonio Possamai em nossa reunião, na qual se disse disposto a nos apoiar.

Estes que nos apoiaram deixaram bem claro que temos o seu apoio, mas cabe a nós, a luta pela união e organização da classe.

Diante desta experiência gostaria de fazer um apelo às domésticas e lavadeiras:

Vamos nos unirmos e lutarmos pela nossa dignidade de pessoa e para que as leis trabalhistas, se estendam até nós, com os mesmos direitos que dá aos outros empregados. (ANTONIA ENES DE SOUZA - PRES. ASSOC. DOMÉSTICAS E LAV. DE PIMENTA BUENO - RO)

ÚLTIMA PÁGINA

CIAI PROTESTA CONTRA A INTERVENÇÃO DOS EUA NA AMÉRICA CENTRAL

Buenos Aires, 27/7/83

Ante a grave situação implantada na América Central pela atual política do governo dos Estados Unidos da América do Norte e particularmente pelas últimas medidas militares adotadas, em nome do Conselho Latinoamericano de Igrejas, que represen-

ta mais de 100 organizações eclesiásticas evangélicas da América Latina, e interpretando o sentir das Igrejas afiliadas dos países centroamericanos, fizemos chegar o seguinte telegrama à nova Comissão Bicameral para a América Central, designada pelo presidente Reagan.

É nossa esperança que a reação das forças políticas, religiosas, trabalhistas e intelectuais da América Latina se solidarizem, antes que seja tarde demais, às forças democráticas que dentro das fronteiras dos Estados Unidos se opõem à política belicista e intervencionista da administração norte-americana.

Integra da nota:

Harry Shlaudeman
Comissão Bicameral
Congresso dos Estados Unidos da América do Norte
Washington, D.C. - E.U.A.

"A atual política e as manobras promovidas pelo governo norte-americano na América Central, em ameaça aberta ao sofrido povo nicaraguense e em contradição com as gestões do grupo de países de Contadora, constituem uma nova afronta a nossos povos latinoamericanos, à causa da justiça e à soberania de Deus, só a quem pertence "a terra e sua plenitude" (Sal. 24:1)."

Obispo Federico J. Pagura (Presidente)
Dr. Gabriel A. Vaccaro (Vice)

(CONSELHO LATINOAMERICANO DE IGREJAS) - em formação
Caixa Postal 1440
13.100 - Campinas - SP
Brasil

Telefones: Escritório (0192) 8-3959
Casa (0192) 51-5781